

## APLICAÇÃO DAS TIC NO ENSINO DA LÍNGUA ESPANHOLA: UMA PROPOSTA COM O USO DA MÚSICA NO DESENVOLVIMENTO DA COMPETÊNCIA COMUNICATIVA

APPLICATION OF ICT IN SPANISH LANGUAGE TEACHING: A PROPOSAL WITH MUSIC IN THE  
COMMUNICATIVE COMPETENCE DEVELOPMENT

**Franciane de Araújo Soares** (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas –  
[franciane.soares@gmail.com](mailto:franciane.soares@gmail.com))

### Resumo:

*Este artigo apresenta uma proposta didática que visa contribuir com o desenvolvimento da competência comunicativa, por meio de práticas centradas no uso da música e das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), como estratégia de aprendizagem no ensino de Língua Espanhola (LE). O delineamento da pesquisa inclui uma revisão da literatura que abrange fontes bibliográficas, provenientes da internet e livros específicos sobre a problemática estudada: a música e o uso das TIC auxiliam no desenvolvimento da competência comunicativa dos aprendentes de LE? Além da revisão bibliográfica, a documentação direta inclui uma pesquisa de campo que consistiu na aplicação das TIC para implementação da proposta didática, dividida em três etapas: i) a música, ii) a produção do vídeo e, iii) o compartilhamento do vídeo. Para avaliar a proposta, contamos com um questionário, para realização da coleta sistemática dos dados, numa perspectiva quantitativo-descritiva. Este instrumento serviu para diagnosticar as dificuldades referentes ao trabalho com a música e as contribuições da proposta implementada no processo de desenvolvimento da competência comunicativa. Além disso, também serviu como uma autoavaliação por parte dos aprendentes com relação ao desempenho das atividades realizadas. Os resultados enfatizam contribuições para o desenvolvimento da habilidade de produção oral com auxílio das ferramentas digitais, tais como, Whatsapp, YouTube e Facebook.*

**Palavras-chave:** ensino-aprendizagem; TIC; competência comunicativa; Língua Espanhola.

### Abstract:

*This article presents a didactic proposal that aims to contribute with the communicative competence development, through centered practices in the music and Information and Communication Technologies (ICT) usage, as learning strategy in the Spanish Language teaching. The research design includes a literature review that includes bibliographical sources from the internet and specific books about the problem studied: Does music and the ICT usage help in the communicative competence development of LE learners? In addition to the bibliographic review, the direct documentation includes a field research that consisted in the ICT application for the didactic proposal implementation, divided into three stages: i) the music, ii) the video production and, iii) the video sharing. In order to evaluate the proposal, we have a questionnaire for the systematic data collection, in a quantitative-descriptive perspective. This instrument served to diagnose the difficulties related to the working with music and the contributions for the implemented proposal in*

*the communicative competence development process. In addition, it also served as a self-assessment by learners concerning the performance achieved in the activities performed. The results emphasize contributions for the oral production ability development with assistance from some digital tools, like: Whatsapp, YouTube and Facebook.*

**Keywords:** *teaching-learning; ICT; communicative competence; Spanish Language.*

## 1. Considerações iniciais

Neste artigo apresentamos uma proposta didática com o uso da música no ensino-aprendizagem de Língua Espanhola (LE), utilizando Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), tais como *Whatsapp, YouTube* e *Facebook*, a fim de contribuir com o desenvolvimento da competência comunicativa e fomentar a utilização das tecnologias digitais, por meio de práticas centradas no uso da música como estratégia de aprendizagem no ensino de LE.

Esse estudo justifica-se pela necessidade de desenvolver a competência comunicativa nos aprendentes de LE. Nesta proposta, a música é tomada como elemento motivador para a aquisição da habilidade oral. Aliado a este elemento estão as TIC que proporcionam comunicação, interação, colaboração e o compartilhamento pelos meios virtuais.

Nessa perspectiva, evidenciamos alguns resultados da aplicação de uma proposta com uso da música, caracterizada como uma investigação empírica do tipo quantitativo-descritiva conceituada por Marconi e Lakatos (1996) como uma pesquisa de campo. O público-alvo são estudantes de Língua Espanhola, do Centro de Idiomas, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Campus Manaus Centro.

Nesse enquadramento, nos respaldamos em um construto teórico fundamentado na funcionalidade do uso da música na aprendizagem de LE (ADELQUER; LAVALL, 2012) e igualmente consideramos o potencial da utilização das TIC no ensino de línguas adicionais<sup>1</sup> (MESQUITA; PIVA JR.; GARA, 2014), assim como as considerações sobre o conceito de competência comunicativa (RAMOS; LLOBERA, 2012), fundamentado no Quadro Comum Europeu de Referência para as línguas (CONSELHO DA EUROPA, 2001).

A pesquisa inclui uma revisão da literatura a partir de fontes bibliográficas provenientes da internet e livros específicos sobre a problemática investigada: a música e o uso das TIC auxiliam no desenvolvimento da competência comunicativa nos aprendentes de LE? Além da revisão bibliográfica, a documentação direta inclui uma pesquisa de campo que consistiu na observação direta da aplicação das TIC para implementação da proposta didática.

<sup>1</sup> O termo 'adicionais ou adicional' adotado neste estudo está embasado no repertório linguístico já utilizado pelo aprendente, que possui discursos em diferentes línguas permeadas na sociedade contemporânea. A língua adicional remete a um acréscimo que as línguas trazem a quem se ocupa delas, ou seja, uma soma às línguas que compõem seu repertório linguístico: a língua materna (português) o inglês (oferta obrigatória na educação básica) e o espanhol (oferta optativa de acordo com a MP 746/2016 que revoga a Lei 11.161/05) (SHLATTER; GARCEZ, 2012; COELHO; LIMA, 2016) que possui discursos em diferentes línguas permeadas na sociedade contemporânea.

Para avaliar a proposta didática, utilizamos uma abordagem quantitativo-descritiva por meio de um levantamento de dados com o uso de um questionário. Este instrumento serviu para diagnosticar as dificuldades referentes ao trabalho com a música e as TIC, assim como as contribuições da proposta implementada no processo de desenvolvimento da competência comunicativa. Além disso, também serviu como uma autoavaliação por parte dos aprendentes com relação ao desempenho das atividades realizadas.

## 2. A competência comunicativa, a música e as TIC

A aprendizagem de uma língua adicional contribui no desenvolvimento da competência comunicativa de um indivíduo, compreendida como a capacidade de utilizar a língua como uma ferramenta de comunicação oral e escrita (GIRÁLDEZ, 2007). Segundo Hymes (1971 apud CERVANTES, 2017), a competência comunicativa se relaciona com o saber “quando falar, quando não, e do que falar, com quem, quando, onde, de que forma”; ou seja, trata da capacidade de formar enunciados que não somente sejam gramaticalmente corretos, mas também socialmente apropriados.

A competência comunicativa é tratada como *“un constructo de dos vertientes: por un lado, las capacidades de una persona, el conocimiento tácito, y, por otro, sus habilidades”*. (HYMES, 1972 apud RAMOS; LLOBERA, 2012, p. 108). Seu objetivo principal é propiciar o desenvolvimento de habilidades consideradas fundamentais para a comunicação em Língua Espanhola: produção oral, produção escrita, compreensão oral e compreensão escrita. Afinal, ensinar e aprender a língua para compreender, falar, conversar, ler e escrever são, de maneira geral, os objetivos do ensino-aprendizagem de uma língua adicional.

Nesse sentido, destaca-se a relevância desta competência na preparação dos aprendentes em direção à comunicação real, no que tange as situações cotidianas, em especial as que os aprendentes venham a vivenciar. Em uma tentativa de aproximar o aprendente à realidade linguística, social e cultural da língua-alvo.

Segundo o Quadro Comum Europeu de Referência para as línguas: aprendizagem, ensino e avaliação - QCER (CONSELHO DA EUROPA, 2001), a competência comunicativa é composta pelas competências: Linguística, Sociolinguística e Pragmática.

A linguística é a capacidade de uma pessoa para produzir enunciados que respeitem as regras gramaticais da língua em todos os níveis (vocabulário, formação de palavras e orações, pronúncia e semântica). A sociolinguística está vinculada à capacidade de uma pessoa produzir e entender adequadamente expressões linguísticas em diferentes contextos de uso: a situação dos participantes e a relação que há entre eles, suas intenções comunicativas, o evento comunicativo em que estão participando e as normas e convenções de interação que o regulam. Por outro lado, a pragmática refere-se à capacidade de realizar o uso comunicativo da língua, no qual se tenham presentes não só as relações que se dão entre os signos linguísticos e seus referentes, mas também, aquelas que se dão entre o sistema da língua, ou seja, os interlocutores e o contexto de comunicação.

Nesse enquadramento, destacamos a importância destas competências para aprendizagem de uma língua, em especial, o estudo dos aspectos sociais e culturais, no que se refere ao desenvolvimento da competência sociolinguística que favorece a compreensão e a valorização da língua adicional, bem como a materna.

Nessa direção, a música é uma forte aliada para facilitar o contato com elementos da cultura, expressos na melodia, ritmo e na composição. A música é uma expressão artística presente na vida do ser humano independente de cultura, religião e idioma.

Segundo Yehudi Menuhin (1997 apud ADELGUER; LAVALL, 2012), a música “*se mueve de acuerdo a la manera humana de pensar y actuar*” (YEHUDI MENUHIN, 1997, p. 153 apud ADELGUER; LAVALL, 2012, p. 131). Desempenha um importante papel na aprendizagem de uma língua adicional, podendo auxiliar em diferentes aspectos, tais como: conhecer a cultura da língua, melhorar o vocabulário, a pronúncia, a entonação, o sotaque e a gramática, além de criar uma aprendizagem significativa e construtiva (ADELGUER; LAVALL, 2012, p. 131).

Com base nestas contribuições destacamos na proposta desenvolvida a possibilidade em explorar dois componentes da competência comunicativa: a linguística (vocabulário, estruturas gramaticais, fonética e fonologia) e a sociolinguística (aspectos sociais e culturais).

Cruzando estes componentes e as necessidades diagnosticadas nas aulas de Língua Espanhola, um dos principais problemas verificados nas turmas, principalmente nos níveis iniciais, refere-se à habilidade da produção oral. Os aprendentes, na maioria das vezes, sentem vergonha e ainda que saibam não se sentem confiantes na hora de falar. É possível apontar como motivos: a falta de contato com falantes da língua e a similaridade com a Língua Portuguesa na sua forma escrita. Percebe-se um grande desconforto nos aprendentes que pouco estão inseridos, linguisticamente, na realidade da LE.

No entanto, o uso da internet, das redes sociais, dos inúmeros meios, aplicativos, em resumo, as TIC podem facilitar o acesso a uma série de informações relevantes, promovendo aos aprendentes de línguas um ambiente de imersão linguística, como por exemplo, propiciando o contato com a cultura advindo da música, sendo assim, as TIC “colocam à disposição dos seus usuários (professores e estudantes) um conjunto variado de instrumentos que possibilitam um novo leque de possibilidades a usar na sala de aula” (GOULÃO, 2012, p.15) contribuindo com o processo de ensino-aprendizagem da língua.

Explorar as TIC no ensino da Língua Espanhola fomenta novas formas de comunicar e trabalhar. A comunicação e colaboração por meios digitais, são facilitadas por diversos canais que fomentam o “estímulo a trocas e colaborações longínquas” (GOULÃO, 2012, p.25), assim as TIC podem ser consideradas fortes aliadas no desenvolvimento da competência comunicativa, uma vez que o aprendente se sente estimulado a comunicar-se com pessoas com as quais se identifica e se relaciona virtualmente, bem como com o seu professor ou colega, além de produzir conteúdo digital (apresentações, textos, imagens, vídeos, entre outros), compartilhar informação, conteúdos digitais e colaborar com os colegas, seja no trabalho em equipe ou com comentários solicitados nos ambientes de aprendizagem.

Ligado ao conceito da educação por competências entende-se que é importante integrar as TIC às práticas educacionais, a fim de prover os aprendentes com ferramentas e informações necessárias para a solução dos problemas por meio da pesquisa, assim como vivenciar situações que eles encontrarão fora da escola bem como em sua futura carreira profissional (MESQUITA; PIVA JR.; GARA, 2014, p.55-56). Com a integração das TIC no ensino-aprendizagem das línguas, o aprendente torna-se um elemento mais ativo em todo o seu processo de aprendizagem. Na próxima seção, apresentamos a proposta didática e as suas respectivas etapas de elaboração e aplicação.

### 3. Procedimentos metodológicos

O delineamento da pesquisa inclui uma revisão da literatura que abrange fontes bibliográficas sobre a temática estudada, provenientes da internet e livros específicos sobre a música, o uso das TIC e a competência comunicativa, buscando responder à pergunta: a música e o uso das TIC, auxiliam no desenvolvimento da competência comunicativa nos aprendentes de LE? Além da revisão bibliográfica, a documentação direta inclui uma pesquisa de campo que consistiu na observação direta da aplicação das TIC para implementação da proposta didática.

Para avaliar a proposta didática, contamos com um questionário, para realização da coleta sistemática dos dados, numa perspectiva quantitativo-descritiva. Este instrumento serviu para diagnosticar as dificuldades referentes ao trabalho com a música e as contribuições da proposta implementada no processo de desenvolvimento da competência comunicativa. Além disso, também serviu como uma autoavaliação por parte dos aprendentes com relação ao desempenho das atividades realizadas.

A metodologia utilizada foi prioritariamente quantitativa, tomando como referência a análise do questionário aplicado aos aprendentes do referido curso. A aplicabilidade desses resultados é demonstrada por meio de um estudo descritivo, com o intuito de ressaltar os resultados mais significativos que evidenciam as contribuições do uso das TIC para o desenvolvimento da competência comunicativa em LE. Para tanto, foi utilizado para auxiliar na construção do questionário e na análise dos dados obtidos, o software *Sphinx* (FREITAS, 2008).

A proposta foi aplicada com uma turma de Espanhol Básico, do Centro de Idiomas, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, em 2017. Com foco no uso da música, como estratégia para o desenvolvimento da competência comunicativa, com auxílio da utilização das TIC, com o intuito de estimular os aprendentes a superarem as dificuldades na expressão oral, por meio do uso da língua oral em simulação de situação real de uso da LE.

Para realizar a avaliação dessa proposta, utilizamos um questionário com seis questões que enfatizam as seguintes temáticas: i) a importância para o processo de aprendizagem da LE, ii) os benefícios da proposta na aprendizagem de LE, iii) manuseio das TIC utilizadas e os conhecimentos empregados para a produção dos vídeos, iv) pontos positivos e negativos da produção do vídeo com uso das TIC para a aprendizagem da língua, v) as contribuições do uso do *Facebook*, e vi) os obstáculos para a realização da proposta.

#### 3.1 As etapas da proposta

A motivação para a aplicação dessa proposta surgiu da necessidade de fazer com que o aprendente se sinta mais confiante na produção oral em LE. De maneira geral, as turmas de LE são heterogêneas, compostas por estudantes de diferentes idades e necessidades com relação à aprendizagem da língua-alvo, contudo, apresenta a mesma dificuldade principal, a habilidade da produção oral.

Em um diagnóstico prévio conduzido pela autora, docente da turma, foi verificado que a música era uma das estratégias que os aprendentes apontaram como um recurso válido e que poderia contribuir em sua aprendizagem. Por tal motivo, a proposta foi dividida em três partes. Na primeira etapa, foram utilizados o *YouTube* e o *WhatsApp*; para a segunda etapa, diferentes editores de vídeo (a escolha do aprendente); na etapa final o *Facebook* foi o ambiente utilizado para a socialização da atividade.

Na primeira parte, houve uma pesquisa sobre diferentes músicas em LE e os aprendentes deveriam escolher uma música para cantá-la. Após a escolha, cada um realizava seus ensaios e fazia observações sobre a pronúncia do cantor ou da variante estudada.

Neste primeiro momento, foram utilizados o *YouTube* e o *WhatsApp* como ferramentas, a primeira para auxiliar na escolha, bem como na escuta, a segunda ferramenta utilizada para o recebimento dos áudios, correções e *feedback* do professor com considerações a respeito de questões linguísticas.

Nesta fase, o aprendente enviava o áudio gravado com auxílio de um gravador de voz do celular ou do *WhatsApp* para ser ouvido pelo professor. Esta etapa foi a mais difícil, pela presença de obstáculos como o medo, a timidez em realizar a atividade e com estudantes que não conseguiram organizar-se para os treinos.

Após o *feedback* dado pelo docente, passava-se à segunda etapa: a preparação de um vídeo em que o áudio seria a música cantada pelos aprendentes. Fora da sala de aula, com auxílio das ferramentas digitais, os estudantes tinham a tarefa de expressar através de imagens e efeitos a letra da música escolhida e cantada por eles.

O objetivo desta fase consistiu em agregar valores ao vocabulário, às estruturas gramaticais e idiomáticas da língua, uma vez que os aprendentes precisavam representar a letra da música interpretada por eles.

Para socialização e apreciação da atividade por todos, os aprendentes postaram os seus vídeos produzidos no grupo da turma "*Español Ifam*", para visualização das produções dos colegas, possibilitando um momento de interação, intercâmbio de experiências e cooperação. Para exemplificar, a Figura 1 mostra a publicação de uma estudante neste ambiente, com tom de descontração a estudante comenta: "*Sigue mi vídeo. ¡Tapar los oídos! jajaja*" (RF, 2017).



Figura 1. Exemplo de compartilhamento  
Fonte: A autora (2017)

## 4. Resultados

Os vídeos produzidos têm como objetivo melhorar o desempenho na competência comunicativa no que tange à pronúncia, fluência na leitura, reconhecimento de estruturas gramaticais, aquisição de novo vocabulário, contato com as diferentes variantes linguísticas, incentivo à tradução, entre outros.

Como parte do processo comunicativo, as produções, autorizadas pelos aprendentes, foram publicadas no canal do *YouTube*<sup>2</sup> do Centro de Idiomas do IFAM, Campus Manaus Centro.

Para exemplificar o resultado final da proposta, destacamos algumas produções da turma:

- i) Na produção 1, o aluno canta e acompanha no violão a música selecionada, fazendo uma homenagem à esposa. Vídeo disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=rHYkI5ITVUA&t=20s>.
- ii) Na produção 2 destacada, houve a preocupação de incluir a letra, como legenda ao vídeo, aproximando-o de um Karaokê. Vídeo disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=4geOdB7IJW4&t=15s>.
- iii) Na produção 3, além de conseguir sobrepor o áudio ao clipe original, há uma tentativa de contextualizar a música infantil. Vídeo disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=SdVQbqCjvYM&t=29s>.

Para avaliação da proposta implementada, apresentamos, na seção seguinte, os resultados obtidos com o uso do questionário.

## 5. Discussão dos resultados

Os resultados dos dados foram obtidos com a aplicação de um questionário composto por cinco questões, de caráter avaliativo e autoavaliativo, sobre a aprendizagem da Língua Espanhola, por meio da proposta didática e as tecnologias utilizadas no processo.

No que se refere à avaliação da importância do uso da música no processo de aprendizagem de Língua Espanhola como língua adicional, de acordo com o Quadro 1, entre os principais resultados, destacam-se a melhoria da pronúncia, seguidos pela contribuição na fluência e no aumento do vocabulário. Neste sentido, os resultados são positivos para a proposta elaborada para habilidade de produção oral.

Quadro 1. Avaliação da importância para o processo de aprendizagem da LE.

<sup>2</sup> Disponível em: < <https://www.youtube.com/channel/UckOtm6JAgk90zLUA5a664rg> >

<b>Avalie a importância desta atividade para o seu processo de aprendizagem da Língua Espanhola como Língua Adicional. Ajudou-lhe a... (mais de uma opção pode ser marcada)</b>	
Melhorar a pronúncia	11
Melhorar a fluência	8
Ampliar o vocabulário	6
Não ajudou	0

Fonte: A autora (2017)

Ao serem questionados sobre a forma como a proposta beneficiou na aprendizagem da LE, os aprendentes destacaram entre os benefícios, a pronúncia de fonema(s) e a fluência na leitura. A questão relacionada à aproximação da cultura hispânica também foi evidenciada, contudo com menos ênfase, conforme Quadro 2.

Quadro 2 - Os benefícios da proposta na aprendizagem de Língua Espanhola

<b>A atividade beneficiou na aprendizagem da língua espanhola? De que forma?</b>	
A pronúncia de fonema(s): letras e dígrafos	11
Fluência na leitura	8
Aproximou-me da cultura hispano	4
Outros	0

Fonte – A autora (2017)

No que tange o manuseio das TIC utilizadas e os conhecimentos empregados para a produção dos vídeos, os aprendentes foram questionados sobre as dificuldades encontradas para a produção dos vídeos. De maneira geral, foi apontado que o manuseio dessas tecnologias foi fácil.

Além disso, outra questão levou em conta a avaliação dos pontos positivos e negativos da produção do vídeo com uso das TIC para a aprendizagem da língua. De acordo com os estudantes, o vídeo ajudou a: melhorar a pronúncia, conhecer novas palavras, a compreender a língua com a escrita das legendas, a perder o medo e a timidez em falar em Espanhol e relacionar imagens com os termos em espanhol. A seguir, destacamos algumas contribuições ressaltadas:

- i) Foi muito bom, treinamos a pronúncia (PB, 15 jul. 2017);
- ii) Pude conhecer novas palavras e melhorar a pronúncia (CS, 15 jul. 2017);
- iii) Sim, muito, pois memorizamos a imagem com a palavra (JA, 15 jul. 2017);
- iv) Sim, foi relevante por que nos ajudou na pronuncia correta de certas palavras e também na velocidade em que é falada a língua espanhola (JC, 15 jul. 2017);
- v) Com certeza. As próprias teorias de educação citam que o aluno aprende mais quando ele tem um papel ativo e constrói o seu caminho na aprendizagem (HO, 15 jul. 2017);



vi) Os pontos negativos foram a escolha da música, pois foi difícil escolher, e a pronúncia de algumas palavras. Os positivos foram a melhora na pronúncia das palavras que tive dificuldade e ampliar o vocabulário do idioma (RF, 15 jul. 2017);

vii) Sim. O ponto positivo para mim, é que aprendo melhor o idioma ouvindo músicas. O ponto negativo foi cantar em espanhol. Pois não canto bem (FS, 15 jul. 2017).

Com relação ao uso do *Facebook*, os aprendentes foram indagados sobre o uso dessa ferramenta no processo de aprendizagem, bem como as dificuldades encontradas para acessar e publicar suas produções musicais. De acordo com os resultados, todos os alunos pontuaram que a ferramenta auxilia no processo de aprendizagem da língua, com destaque para as seguintes contribuições, de forma geral:

i) Através do compartilhamento de ideias e a visualização de palavras desconhecidas (JC, 15 jul. 2017);

ii) Interação e contribuir para conhecer novas palavras (PB, 15 jul. 2017);

iii) A possibilidade de fazer *upload* de vídeos, textos, imagens, etc... deixa o ensino mais rico (HO, 15 jul. 2017);

iv) Pelas postagens em conjunto com os colegas, pudemos interagir com os colegas, tirando, assim, as possíveis dúvidas geradas nas aulas (JA, 15 jul. 2017);

v) Com interação entre os colegas e troca de informações (CS, 15 jul. 2017).

Referente aos obstáculos para a realização desta proposta, destacamos entre os resultados: a necessidade de mais treinamento para cantar a música, a dificuldade em encontrar a letra da música escolhida, a timidez por considerar não saber cantar, a falta de tempo para a produção do áudio e vídeo. Ressaltamos entre as respostas como o maior obstáculo encontrado pelos alunos: i) a pronúncia de certos fonemas e dígrafos como os fonemas vibrantes da Língua Espanhola “r” e “rr”; ii) o acompanhamento do ritmo e; iii) a compreensão da variante linguística do cantor.

## 6. Considerações Finais

Levando em consideração a problemática deste estudo, ressaltamos por meio dos resultados que incluem os dados referentes ao questionário, assim como a observação direta que as TIC contribuem para o desenvolvimento da competência comunicativa com ênfase principal na pronúncia, fluência e ampliação do vocabulário.

Os resultados demonstraram que o uso das TIC e da música são recursos relevantes no desenvolvimento da competência na língua, que abrem oportunidades para discutir temáticas diferenciadas, bem como explorar questões relacionadas à cultura enfatizando a compreensão leitora juntamente com a tradução.

De maneira geral, os resultados enfatizaram a importância do lúdico para o aprendizado, as contribuições no processo de aprendizagem numa perspectiva mais ativa, apoiado pela eficiência das TIC no ensino de LE, bem como o aumento da confiança dos aprendentes na produção oral.

Fomentadas pelos docentes em suas práticas os resultados apresentados evidenciam o uso de diferentes tipos de ferramentas, neste caso as TIC e a música como elementos motivacionais, proporcionando novas oportunidades e possibilidades que impulsionam o estudo da língua-alvo, assim sendo o desenvolvimento da competência comunicativa, em especial, das habilidades de compreensão e produção oral em LE.

## 7. Referências

ADELGUER, Santiago Pérez; LAVALL, Esther Noemí Leganés. La Música como herramienta interdisciplinar: un análisis cuantitativo en el aula de Lengua Extranjera de Primaria. **Revista de Investigación en Educación**, nº 10 (1), 2012, p. 127-143. Disponível em: <<http://webs.uvigo.es/reined/>>. Acesso em: 01 jul. 2017.

CERVANTES, Centro Virtual. **Diccionario de términos clave de ELE**. Disponível em: <[http://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca\\_ele/diccio\\_ele/diccionario/competenciacomunicativa.htm](http://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/diccio_ele/diccionario/competenciacomunicativa.htm)>. Acesso em: 27 jun. 2107.

CERVANTES, Centro Virtual. **Diccionario de términos clave de ELE**. Disponível em: <[http://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca\\_ele/diccio\\_ele/diccionario/enfoquecomunicativo.htm](http://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/diccio_ele/diccionario/enfoquecomunicativo.htm)>. Acesso em: 27 jun. 2107.

CONSELHO DA EUROPA. **Quadro europeu comum de referência para as línguas: aprendizagem, ensino, avaliação**. Porto: Asa, 2001.

FREITAS, H. M. R. et al. **Sphinx Aprendiz**. Canoas: Sphinx, v. 1, 2008.

GIRÁLDEZ, Andrea. Contribuciones de la educación musical a la adquisición de las competencias básicas. **Eufonía: Didáctica de la Música** 41, 2007, p. 49-57. Disponível em: <<http://palmera.pntic.mec.es/~mleon6/competencias.pdf>>. Acesso em: 01 jul. 2017.

GOULÃO, F. Ensinar e aprender em ambientes online: alterações e continuidades na(s) prática(s) docente(s). IN: MOREIRA, J.A.; MONTEIRO, A. **Ensinar e Aprender Online com Tecnologias Digitais**. Porto: Porto Editora, 2012.

MARCONI, M. D. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1996.

MESQUITA, Deleni; JR. PIVA, Dilermando; GARA, Elizabete Briani Macedo. **Ambiente Virtual de Aprendizagem: Conceitos, Normas, Procedimentos e Práticas Pedagógicas no Ensino a Distância**. São Paulo: Érica, 2014.

RAMOS, Carmen; LLOBERA, Miquel. De dientes afuera: ¿hablamos de competencias o enseñamos competencias? **Lenguaje y Textos – Revista de la Sociedad Española de Didáctica de la Lengua y la Literatura**, Nº 36, Barcelona, 2012.